Esdras Lins Bispo Jr. bispojr@ufg.br

Teoria da Computação Bacharelado em Ciência da Computação

14 de fevereiro de 2018





# Plano de Aula

- Revisão
  - Classe P
  - Complexidade entre Modelos

Classe NP





# Sumário

- Revisão
  - Classe P
  - Complexidade entre Modelos

2 Classe NP





#### Definição 7.7

Seja  $t: \mathbb{N} \to \mathbb{R}^+$  uma função. Defina a classe de complexidade de tempo, TIME(t(n)), como sendo a coleção de todas as linguagens que são decidíveis por uma máquina de Turing de tempo O(t(n)).

### Exemplo 1

- $A = \{0^k 1^k \mid k \ge 0\}$
- $A \in \mathsf{TIME}(n^2)$ , pois
- $M_1$  decide A em tempo  $O(n^2)$





#### Problema

Seja a linguagem  $A = \{0^k 1^k \mid k \ge 0\}$ . Quanto tempo uma máquina de Turing simples precisa para decidir A?

## Descrição de uma possível MT simples

 $M_1$  = "Sobre a cadeia de entrada  $\omega$ :

- Faça uma varredura na fita e rejeite se um 0 for encontrado à direita de um 1.
- 2 Repita se ambos 0s e 1s permanecem sobre a fita:
  - Faça uma varredura na fita, cortando um único 0 e um único 1.
- Se 0s ainda permanecerem após todos os 1s tiverem sido cortados, ou se 1s ainda permanecerem após todos os 0s tiverem sido cortados, rejeite. Caso contrário, se nem 0s nem 1s permanecerem sobre a fita, aceite.



#### Problema

Existe uma máquina que decide assintoticamente a linguagem A mais rapidamente?

## Com outras palavras...

$$A \in \mathsf{TIME}(t(n))$$
, para algum  $t(n) = o(n^2)$ ?





# Descrição de uma outra MT simples

 $M_2$  = "Sobre a cadeia de entrada  $\omega$ :

- Faça uma varredura na fita e rejeite se um 0 for encontrado à direita de um 1
- Repita enquanto alguns 0s e alguns 1s permanecem sobre a fita:
  - Faça uma varredura na fita, verificando se o número total de Os e 1s remanescentes é par ou impar. Se for impar, rejeite.
  - 2 Faça uma varredura novamente na fita, cortando alternadamente um 0 não e outro sim (começando com o primeiro 0) e então cortando alternadamente um 1 não e outro sim (começando com o primeiro 1).
- Se nenhum 0 e nenhum 1 permanecer sobre a fita, aceite. Caso contrário, rejeite.





#### Problema

Podemos decidir a linguagem A em tempo O(n) (também chamado **tempo linear**)?

## Sim... é possível!

Se utilizarmos uma máquina de Turing com duas fitas!





# Descrição de uma outra MT Multifita

 $M_3$  = "Sobre a cadeia de entrada  $\omega$ :

- Faça uma varredura na fita e rejeite se um 0 for encontrado à direita de um 1.
- Paça uma varredura nos 0s sobre a fita 1 até o primeiro 1. Ao mesmo tempo, copie os 0s para a fita 2.
- Faça uma varredura nos 1s sobre a fita 1 até o final da entrada. Para cada 1 lido sobre a fita 1, corte um 0 sobre a fita 2. Se todos os 0s estiverem cortados antes que todos os 1s sejam lidos, rejeite.
- Se todos os 0s tiverem agora sido cortados, aceite. Se algum 0 permanecer, rejeite.





# Relacionamentos de Complexidade entre Modelos

#### Teorema 7.8

Seja t(n) uma função, em que  $t(n) \ge n$ . Então toda máquina de Turing multifita de tempo t(n) tem uma máquina de Turing de um única fita equivalente de tempo  $O(t^2(n))$ .

#### Teorema 7.11

Seja t(n) uma função, em que  $t(n) \ge n$ . Então toda máquina de Turing não-determinística de uma única fita de tempo t(n) tem uma máquina de Turing de um única fita equivalente de tempo  $2^{O(t(n))}$ .





## Diferenças de complexidade de tempo

- MT simples x MT multi-fita: potência quadrática (ou polinomial)
- MT simples x MT não-determinística: no máximo *exponencial*.





## Diferenças entre as taxas de crescimento

Exemplo:  $n^3$  e  $2^n$ 

- Admita n = 1000;
- Logo,  $n^3 = 1$  bilhão;
- Mas, 2<sup>n</sup> é maior que o número de átomos do universo.





## Definição 7.12

P é a classe de linguagens que são decidíveis em tempo polinomial sobre uma máquina de Turing determinística de uma única fita. Em outras palavras

$$\mathsf{P} = \bigcup_k \mathsf{TIME} \ (n^k).$$

## P é importante porque...

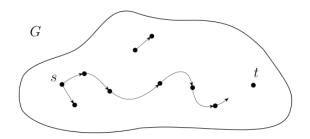
- P é invariante para todos os modelos de computação polinomialmente equivalentes à máquina de Turing determinística de uma única fita;
- P corresponde aproximadamente à classe de problemas que são realisticamente solúveis em um computador.





## Problema do caminho em um grafo

 $CAM = \{ \langle G, s, t \rangle \mid G \text{ \'e um grafo directionado que tem um caminho directionado de } s \text{ para } t \}.$ 







#### Teorema 7.14

 $CAM \in P$ 

#### Prova

M= "Sobre a cadeia de entrada  $\langle G,s,t\rangle$  em que G é um grafo direcionado com nós s e t:

- Ponha uma marca sobre o nó s.
- Repita o seguinte até que nenhum nó adicional seja marcado:
  - Faça uma varredura em todas as arestas de G. Se uma aresta (a, b) for encontrada indo de um nó marcado a para um nó não marcado b, marque o nó b.
- Se t estiver marcado, aceite. Caso contrário, rejeite.





# Sumário

- Revisão
  - Classe P
  - Complexidade entre Modelos

2 Classe NP





#### Questão

 Tentativas de evitar a força bruta em alguns problemas não têm sido bem sucedidas.





#### Questão

- Tentativas de evitar a força bruta em alguns problemas não têm sido bem sucedidas.
- Não se sabe se existem algoritmos de tempo polinomial que resolvem determinados problemas.





#### Questão

- Tentativas de evitar a força bruta em alguns problemas não têm sido bem sucedidas.
- Não se sabe se existem algoritmos de tempo polinomial que resolvem determinados problemas.

#### Possíveis soluções...

 Os algoritmos polinomiais para estes problemas utilizam técnicas desconhecidas; ou





#### Questão

- Tentativas de evitar a força bruta em alguns problemas não têm sido bem sucedidas.
- Não se sabe se existem algoritmos de tempo polinomial que resolvem determinados problemas.

#### Possíveis soluções...

- Os algoritmos polinomiais para estes problemas utilizam técnicas desconhecidas: ou
- Os algoritmos polinomiais para estes problemas simplesmente não existem.





#### Questão

- Tentativas de evitar a força bruta em alguns problemas não têm sido bem sucedidas.
- Não se sabe se existem algoritmos de tempo polinomial que resolvem determinados problemas.

#### Possíveis soluções...

- Os algoritmos polinomiais para estes problemas utilizam técnicas desconhecidas: ou
- Os algoritmos polinomiais para estes problemas simplesmente não existem.

#### Curioso...

Existe um grupo de problemas deste tipo que, existindo um algoritmo polinomial que resolve um destes problemas, é possível resolver todos os problemas do grupo.





## Problema do caminho hamiltoniano em um grafo

 $CAMHAM = \{\langle G, s, t \rangle \mid G \text{ \'e um grafo directionado com um caminho hamiltoniano de } s \text{ para } t \}.$ 

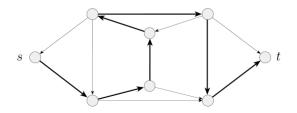


FIGURA 7.17 Um caminho hamiltoniano passa por todo nó exatamente uma vez





# Característica importante

O problema CAMHAM tem verificabilidade polinomial





### Característica importante

O problema CAMHAM tem verificabilidade polinomial

Outro problema polinomialmente verificável...

$$COMPOSTOS = \{x \mid x = pq, \text{ para inteiros } p, q > 1\}$$





## Característica importante

O problema CAMHAM tem verificabilidade polinomial

# Outro problema polinomialmente verificável...

$$COMPOSTOS = \{x \mid x = pq, \text{ para inteiros } p, q > 1\}$$

### Exemplo

 $33 \in COMPOSTOS$ :





## Característica importante

O problema CAMHAM tem verificabilidade polinomial

# Outro problema polinomialmente verificável...

$$COMPOSTOS = \{x \mid x = pq, \text{ para inteiros } p, q > 1\}$$

## Exemplo

 $33 \in COMPOSTOS$ :

- $3 \times 11 = 33$
- $3,11 \in \mathbb{Z}$





#### Característica importante

O problema CAMHAM tem verificabilidade polinomial

# Outro problema polinomialmente verificável...

$$COMPOSTOS = \{x \mid x = pq, \text{ para inteiros } p, q > 1\}$$

## Exemplo

 $33 \in COMPOSTOS$ :

- $3 \times 11 = 33$
- $3,11 \in \mathbb{Z}$

#### Porém...

Existem problemas que não podem ser verificados em tempo polinomial. Exemplo: CAMHAM.



# Definição 7.18

Um verificador para uma linguagem A é um algoritmo V, em que

$$A = \{\omega \mid V \text{ aceita } \langle \omega, c \rangle \text{ para alguma cadeia } c\}.$$





## Definição 7.18

Um verificador para uma linguagem A é um algoritmo V, em que

$$A = \{ \omega \mid V \text{ aceita } \langle \omega, c \rangle \text{ para alguma cadeia } c \}.$$

#### Detalhes

Medimos o tempo de um verificador somente em termos do comprimento de  $\omega$ , portanto um **verificador de tempo polinomial** roda em tempo polinomial no comprimento de  $\omega$ .





## Definição 7.18

Um verificador para uma linguagem A é um algoritmo V, em que

$$A = \{\omega \mid V \text{ aceita } \langle \omega, c \rangle \text{ para alguma cadeia } c \}.$$

#### Detalhes

Medimos o tempo de um verificador somente em termos do comprimento de  $\omega$ , portanto um **verificador de tempo polinomial** roda em tempo polinomial no comprimento de  $\omega$ .

#### Nomenclaturas...

Uma linguagem A é **polinomialmente verificável** se ela tem um verificador de tempo polinomial.





# Certificado (Prova)

 A informação adicional, representada por c, utilizada por um verificador é chamada de certificado (ou prova) da pertinência a uma dada linguagem.





## Certificado (Prova)

- A informação adicional, representada por c, utilizada por um verificador é chamada de certificado (ou prova) da pertinência a uma dada linguagem.
- Para verificadores polinomiais, o certificado tem comprimento polinomial (no comprimento de  $\omega$ .





## Certificado (Prova)

- A informação adicional, representada por c, utilizada por um verificador é chamada de certificado (ou prova) da pertinência a uma dada linguagem.
- Para verificadores polinomiais, o certificado tem comprimento polinomial (no comprimento de  $\omega$ .

## Exemplo

• Um certificado para uma cadeia  $\langle G, s, t \rangle \in CAMHAM$  é um caminho hamiltoniano de s a t.





## Certificado (Prova)

- A informação adicional, representada por c, utilizada por um verificador é chamada de certificado (ou prova) da pertinência a uma dada linguagem.
- Para verificadores polinomiais, o certificado tem comprimento polinomial (no comprimento de  $\omega$ .

## Exemplo

- Um certificado para uma cadeia  $\langle G, s, t \rangle \in CAMHAM$  é um caminho hamiltoniano de s a t.
- Um certificado para um número composto  $x \in COMPOSTOS$  é um dos seus divisores.





## Definição 7.19

**NP** é a classe das linguagens que têm verificadores de tempo polinomial.





#### Definição 7.19

**NP** é a classe das linguagens que têm verificadores de tempo polinomial.

#### Teorema 7.20

Uma linguagem está em **NP** sse ela é decidida por alguma máquina de Turing não-determinística de tempo polinomial.





#### Definição 7.19

NP é a classe das linguagens que têm verificadores de tempo polinomial.

#### Teorema 7.20

Uma linguagem está em NP sse ela é decidida por alguma máquina de Turing não-determinística de tempo polinomial.

#### Definição 7.21

 $NTIME(t(n)) = \{L \mid L \text{ \'e uma linguagem decidida por uma MT}\}$ não-determinística de tempo O(t(n)).





#### Definição 7.19

NP é a classe das linguagens que têm verificadores de tempo polinomial.

## Teorema 7.20

Uma linguagem está em **NP** sse ela é decidida por alguma máquina de Turing não-determinística de tempo polinomial.

#### Definição 7.21

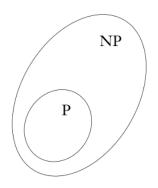
**NTIME** $(t(n)) = \{L \mid L \text{ \'e uma linguagem decidida por uma MT não-determinística de tempo <math>O(t(n))\}$ .

#### Corolário

$$NP = \bigcup_k NTIME(n^k)$$







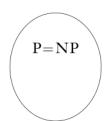


FIGURA **7.26** Uma dessas possibilidades é correta



Esdras Lins Bispo Jr. bispojr@ufg.br

Teoria da Computação Bacharelado em Ciência da Computação

14 de fevereiro de 2018



